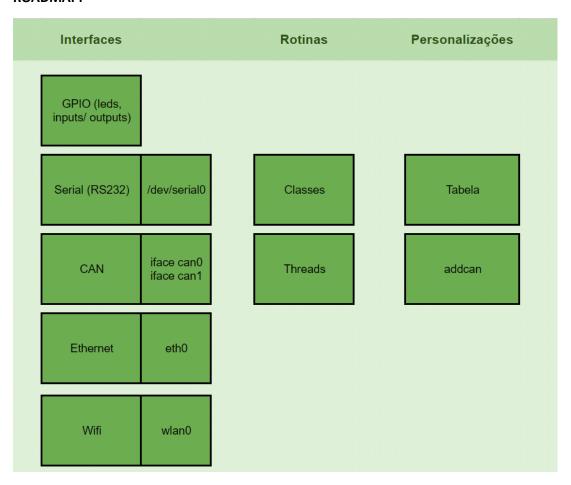
ROADMAP:



Bibliografia:

https://copperhilltech.com/blog/installing-pythoncan-on-the-raspberry-pi/

https://github.com/skpang/PiCAN-Python-examples/blob/master/cluster_rpm.py

https://github.com/skpang/PiCAN-Python-examples/blob/master/simple_rx_test.py

https://www.devmedia.com.br/comandos-importantes-linux/23893

https://gist.github.com/iximiuz/fe49427ac6900f2a590629500981e5ab

https://www.dio.me/articles/entenda-as-formas-de-transmissao-de-dados-atraves-da-internet

https://www.youtube.com/watch?v=S7Yle8clJ30

https://realpython.com/python-sockets/

https://www.activestate.com/blog/how-to-manage-threads-in-python/

https://superfastpython.com/multiprocessing-queue-in-python/#Need_for_a_Queue

https://pimylifeup.com/linux-kill-process/

https://www.w3schools.com/nodejs/nodejs_raspberrypi_webserver_websocket.asp

https://github.com/m3y54m/Embedded-Engineering-Roadmap

Power Shell - comandos:

- Is: Lista todos os arquivos do diretório;
- df: Mostra a quantidade de espaço usada no disco rígido;
- top: Mostra o uso da memória;
- cd: Mudar de diretório atual, como por exemplo cd diretório, cd ... cd /;
- mkdir: Cria um diretório;
- rm: Remove um arquivo/diretório;
- cat: Abre um arquivo (mostrando o conteúdo no console);
- gip: Get IP;

#!/usr/bin/python3.7

- ssh: Sessão segura, vem de Secure Shell, e permite-nos logar num servidor remoto através do protocolo ssh;
- passwd: Mudar a password do nosso utilizador (usuário logado);
- mv: Move ou renomeia arquivos ou diretórios;
- netstat: Mostra o estado da rede;
- ifconfig: Visualizar os IPS da nossa máquina, entre outras funções relacionadas com IPS;
- **ping**: Pingar um determinado host, ou seja, enviar pacotes ICMP para um determinado host e medir tempos de resposta, entre outras coisas;
- v: Suspende o processo no próximo pedido de input;
- ^z: Suspende o processo atual;
- history: Lista os últimos comandos usados, muito útil para lembrar também de que comandos foram usados para fazer determinada ação no passado ou o que foi feito em dada altura:

Exercício 1: Comunicar o Servidor CAN, receber a CAN do Inclinômetro LOHR e printar mensagem.

```
import can
import time
import os

try:
    bus = can.interface.Bus(channel='can1', bustype='socketcan')
except OSError:
    print('Cannot find PiCAN board.')
    exit()
```

```
print('Ready')
try:
    while True:
        print('entrou')
        message = bus.recv(0.5) # Wait until a message is received.
        if message is None:
            print('n recebeu mensagem')
        else:
            print('recebeu mensagem')
             c = '\{0:f\} \{1:x\} \{2:x\} '.format(message.timestamp,
message.arbitration_id, message.dlc)
            for i in range(message.dlc):
                 s += '{0:x} '.format(message.data[i])
            print(' {}'.format(c+s))
except KeyboardInterrupt:
    #Catch keyboard interrupt
    print('\n\rKeyboard interrtupt')
      C:~/Python $ python3 /home/nuc/Python/LerInclinômetroServidorCAN.py
keady
entrou
recebeu mensagem
1695912689.235215 cf013a2 8 23 7e 8 7e ff ff 0 28
1695912689.254719 cf013a2 8 21 7e ff 7d ff ff 0 28
```

Exercício 2: Comunicar o Servidor CAN 192.168.49.72, receber por CAN o status do LED.

```
import RPi.GPIO as GPIO
import can
import time
import os
from threading import Thread
```

#!/usr/bin/python3

```
lc1 = 3
lss = 23
GPIO.setmode(GPIO.BCM)
GPIO.setwarnings(False)
GPIO.setup(lc0,GPIO.OUT)
GPIO.setup(lc1,GPIO.OUT)
GPIO.setup(lss,GPIO.OUT)
   bus0 = can.interface.Bus(channel='can0', bustype='socketcan')
   bus1 = can.interface.Bus(channel='can1', bustype='socketcan')
   GPIO.output(lc0, False)
   GPIO.output(lc1, False)
 GPIO.output(lss, True)
except OSError:
  print('Cannot find PiCAN board.')
 GPIO.output(lc0, False)
 GPIO.output(lc1, False)
   GPIO.output(lss, False)
 exit()
def can_rx_task():
   tp = 0
   print('entrou can_rx_task()')
   while True:
       message = bus1.recv(0.001) # Wait until a message is received.
       if message is None:
           #print('n recebeu mensagem')
           tp = tp +1
       else:
           print('recebeu mensagem (', tp, ')')
           c = '{0:f} {1:x} {2:x} '.format(message.timestamp,
message.arbitration_id, message.dlc)
           s=''
           for i in range(message.dlc):
               if(message.data[i]=='ff'):
                   GPIO.output(lc1,True)
               else:
                  GPIO.output(lc1,False)
                   s += '{0:x} '.format(message.data[i])
           print(' {}'.format(c+s))
       #time.sleep(0.001)
```

```
t = Thread(target = can_rx_task)
t.start()
# Main loop
trv:
    while True:
         GPIO.output(lc0,True)
         print('vai enviar a mensagem')
        bus0.flush tx buffer()
can.Message(arbitration_id=0xC0FFE,data=[0xff,0x01,0xff,0xff,0xff,0x00,0x00,0xff]
        bus0.send(msg,1)
        print('enviou mensagem: ')#+msg.data)
         time.sleep(0.1)
        GPIO.output(lc0,False)
        time.sleep(0.1)
except KeyboardInterrupt:
    #Catch keyboard interrupt
    GPIO.output(lc0,False)
    GPIO.output(lc1,False)
    GPIO.output(lss,False)
    #os.system("sudo /sbin/ip link set can0 down")
    #os.system("sudo /sbin/ip link set can1 down"
    print('\n\rKeyboard interrtupt')
                  5 python3 /home/nuc/Python/LuzesServidorCAN-teste2.py
          entrou can_rx_task()
          enviou mensagem:
          recebeu mensagem ( 0 )
1696006848.394981 c0ffe 8 ff 1 ff ff ff 0 0 ff
          rojectors a mensagem
enviou mensagem:
recebeu mensagem ( 185 )
1696006848.595481 c0ffe 8 ff 1 ff ff 0 0 ff
```

Exercício 3: Conectar Inclinômetro e CAN 1 para enviar dados, CAN0 receber e filtrar os dados da CAN1 para comandar LEDS 1 e 2, e valor alto no Inclinômetro comandar LED 3.

Ler mensagem da CAN, e definir modos de operação de LED:

```
Caso byte 1 == 0x01 a 0x7F: Desligado
Caso byte 1 == 0x80 a 0xFF: LED 1 aceso
Caso byte 2 == 0x01 a 0x7F: Desligado
Caso byte 2 == 0x80 a 0xFF: LED 2 aceso
Caso byte 1+2 (inclinômetro) > 0x7F: Manter LED 3 aceso, else: desligado
Caso byte 3+4 (inclinômetro) > 0x7F: Manter LED 3 aceso, else: desligado
Inclinômetro
ID: 0CF013A2
PGN: 61.459
Dados
Pitch: Byte 1-2
Função:
sum = hex(int(message.data[0], 16) + int(message.data[1], 16))
sum = (int(sum[2:], 2)-64)/500
Roll: Byte 3-4
Função:
sum = hex(int(message.data[2], 16) + int(message.data[3], 16))
sum = (int(sum[2:], 2)-64)/500
Offset: -64
Mult.: 500
Explicação:
1/0,002 = 500 (resolução de 0,002 deg por 1 bit)
64,51/0,002 = 32.255 bits
32.255/500 = 64,51 (Teste da Verdade)
min.: -64 deg | | máx.: 64,51 deg
64/0,002 = 32.000
64,51/0,002 = 32.255
min.: -32.000 bits | | máx.: 32.255 bits
#!/usr/bin/python3
import RPi.GPIO as GPIO
import can
from threading import Thread
from random import random
import time
```

```
GPIO.setmode(GPIO.BCM)
GPIO.setwarnings(False)
GPIO.setup(lc0,GPIO.OUT)
GPIO.setup(lc1,GPIO.OUT)
GPIO.setup(lss,GPIO.OUT)
ID INCLINOMETRO = 0 \times 0 \text{CF} 0 \cdot 13 \text{A} \cdot 2
ID CANO = 0xC0FFE
   bus0 = can.interface.Bus(channel='can0', bustype='socketcan')
    bus1 = can.interface.Bus(channel='can1', bustype='socketcan')
   GPIO.output(lc0,False)
   GPIO.output(lc1,False)
 GPIO.output(lss,True)
except OSError:
  print('Cannot find PiCAN board.')
 GPIO.output(lc0,False)
 GPIO.output(lc1,False)
  GPIO.output(lss,False)
 exit()
def controle_leds(message1, message2):
    if(message1 < 127):</pre>
        GPIO.output(lc0,False)
        time.sleep(0.01)
    elif(message1 >= 127):
       GPIO.output(lc0,True)
   time.sleep(0.01)
   if(message2 < 127):</pre>
       GPIO.output(lc1,False)
       time.sleep(0.01)
    elif(message2 >= 127):
        GPIO.output(lc1,True)
       time.sleep(0.01)
def controle led inclinometro(message):
    pitch = (((message.data[0] << 8)+(message.data[1])) - 32000)/500</pre>
    roll = (((message.data[0] << 8)+(message.data[1])) - 32000)/500</pre>
  if(pitch > 30 or roll > 30):
     GPIO.output(lss,True)
       time.sleep(0.01)
```

```
else:
      GPIO.output(lss,False)
      time.sleep(0.01)
def can_rx_task():
   tp = 0
   while True:
       message = bus1.recv(0.001) # Wait until a message is received.
       if message is None:
          tp = tp + 1
       else:
           print('recebeu mensagem (', tp, ')')
           tp = 0
           c = '{0:f} {1:x} {2:x} '.format(message.timestamp,
message.arbitration id, message.dlc)
           s=''
           for i in range(message.dlc):
               if(message.arbitration id==ID INCLINOMETRO):
                  controle led inclinometro(message)
               elif(message.arbitration id==ID CAN0):
                  controle_leds(message.data[0],message.data[1])
               s += '{0:x} '.format(message.data[i])
           print(' {}'.format(c+s))
       time.sleep(0.001)
def can tx task():
   while True:
       msg = can.Message(arbitration_id=ID_CAN0,data=[round(random() *
0xff),round(random() * 0xff),round(random() * 0xff),round(random() *
0xff),0xff,0x00,0x00,0xff])
       bus0.flush_tx_buffer()
      bus0.send(msg,0.001)
      time.sleep(0.1)
# Main loop
try:
   if name ==" main ":
       # creating thread
       t1 = Thread(target = can_rx_task)
       t2 = Thread(target = can_tx_task)
      t3 = Thread(target = can_rx_task)
      # starting thread 1
      t1.start()
```

```
# starting thread 2
       t2.start()
       # starting thread 2
       t3.start()
       # wait until thread 1 is completely executed
       t1.join()
       # wait until thread 2 is completely executed
       t2.join()
       # wait until thread 2 is completely executed
       t3.join()
       # both threads completely executed
       print("Done!")
except KeyboardInterrupt:
   #Catch keyboard interrupt
   GPIO.output(lc0,False)
   GPIO.output(lc1,False)
   GPIO.output(lss,False)
   #os.system("sudo /sbin/ip link set can0 down")
   #os.system("sudo /sbin/ip link set can1 down")
   print('\n\rKeyboard interrtupt'
```

**O código está funcional, porém seria melhor se funcionasse através de ciclos ao invés de delay. Pois o delay ("time.sleep()") para o programa, sendo que não podemos impedir o recebimento de outros ID.

Exercício 4: Enviar dados Ethernet – Raspberry to PC:

```
# Python Server
from socket import *

bufferSize = 1024
msgFromServer = "Howdy Client, happy to be your server"
```

```
ServerPort = 2222
ServerIP = '192.168.49.89'
bytesToSend = msgFromServer.encode('utf-8')
RPIsocket = socket(AF INET, SOCK DGRAM)
RPIsocket.bind((ServerIP,ServerPort))
print('Server is Up and Listening...')
cnt = 0
try:
   while True:
       message,address = RPIsocket.recvfrom(bufferSize)
       message = message.decode('utf-8')
       print(message)
       print('Client Adress: ',address[0])
       if message=='INC':
           cnt=cnt+1
       if message=='DEC':
          cnt=cnt-1
       msg=str(cnt)
       print(msg)
       msg=msg.encode('utf-8')
       RPIsocket.sendto(msg,address)
except KeyboardInterrupt:
   socket.close()
   print('\n\rKeyboard interrtupt')
# Python Client
from socket import *
msgFromClient='Howdy Server, from your Client'
bytesToSend = msgFromClient.encode('utf-8')
serverAddress = ('192.168.49.89', 2222)
bufferSize=1024
UDPClient = socket(AF_INET, SOCK_DGRAM)
try:
   while True:
        cmd = input('What do you want to do with counter, INC or DEC?')
        cmd = cmd.encode('utf-8')
       UDPClient.sendto(cmd, serverAddress)
       data, address = UDPClient.recvfrom(bufferSize)
       data = data.decode('utf-8')
       print('Data from Server: ', data)
       print('Server IP Address: ', address[0])
```

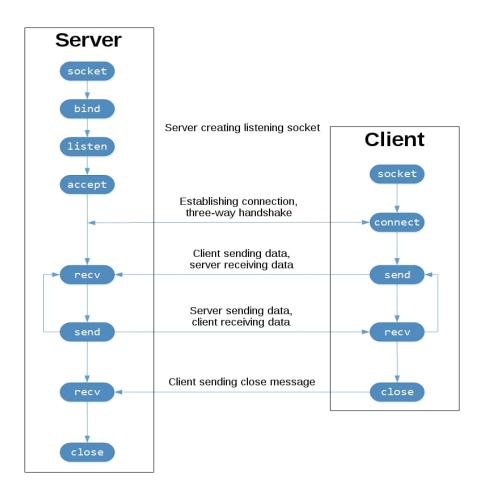
```
print('Server Port: ', address[1])
except KeyboardInterrupt:
    socket.close()
    print('\n\rKeyboard interrtupt')
```

Como os dados s\u00e3o transferidos pelo cabo de Ethernet?

Enviado bit por bit. Você pensaria que isso seria um processo lento, mas considerando que somos capazes de alterar as tensões com rapidez suficiente para atingir gigabits por segundo, isso realmente faz você pensar.

Sem nos aprofundarmos nos diferentes tipos de modos de transmissão, onde usamos diferentes níveis de tensão para transmitir de maneira mais eficiente do que simplesmente dizer que a tensão próxima ao solo é 0 e +5v é 1, é essencialmente isso que acontece. Digamos que você queira transferir o número 5 pela rede. Se ignorarmos o cabeçalho, o que precisamos fazer é converter o número 5 para o valor ASCII, que é 35, e depois para o binário 0010 0101. Transferiremos primeiro os bits mais à direita. Isso significa que literalmente enviamos 1, 0, 1, 0, 0, 1, 0, 0 com pulsos de eletricidade extremamente rápidos e a extremidade receptora está programada para saber como receber isso porque temos algo chamado protocolos que são essencialmente acordos em transferência de dados, onde concordamos que enviamos primeiro os bits mais corretos e concordamos com o formato do cabeçalho, quanto tempo uma mensagem (pacote) pode durar antes de ser dividida em mensagens menores.

A última coisa a considerar é o cabeçalho que nos permite enviar para mais de uma máquina. Os cabeçalhos contêm endereços de origem e destino, bem como outras informações para gerenciar o pacote. A fonte diz de quem é e o destino diz a quem se destina. O endereço de destino é bastante volátil à medida que se move em uma rede. Por exemplo, se você estiver jogando um jogo online com um amigo na casa dele e ele estiver atrás de um roteador, quando o seu PC enviar uma mensagem para o PC dele (assumindo que o jogo não usa um servidor e usa um protocolo de host), o endereço IP no destino começa como sendo o IP do seu roteador, depois qualquer roteador entre o seu roteador e o roteador dele e, finalmente, o roteador dele, que sabe como enviá-lo para o PC dele.



Server: Raspberry Pi 4– IP 192.168.49.89

Comportamento: Recebe a solicitação do Client e envia a resposta desejada.

Client: PC - IP 192.168.49.20

Comportamento: Envia a solicitação para o Server e recebe a resposta.

Exercício 5: Receber CAN e enviar bytes recebidos por Ethernet

Comportamento Raspberry Pi 4: receber mensagem CAN0 e CAN1, e checar se o Client fez alguma requisição. Se fez, ativa para enviar o próximo dado que corresponda a solicitação. Se não, continua processo de CAN.

Comportamento PC: Laço de repetição onde pergunta ao usuário se deseja fazer a solicitação. Se não, continua perguntando. Se sim, faz a requisição e espera a resposta, depois printa. Ao finalizar, volta a perguntar.

Python

THREADS

Para trabalhar em um processo que exija muito tempo de processamento, threads não são a melhor opção, pois toda vez que a thread é chamada, tem um processamento por trás. A memória precisa ser designada e reivindicada a cada thread executada. Em muitos casos, thread órfãs podem ocorrer quando não são "desligadas" corretamente, ocupando um precioso tempo da CPU.

A melhor opção seria as "queues", de estrutura First In, First Out (FIFO), é o jeito mais fácil de rodar tarefas tanto síncronas com assíncronas, de uma maneira que evite "race conditions", "deadlocks" e outros problemas que a threads causam. Custam menos do processamento e da memória.

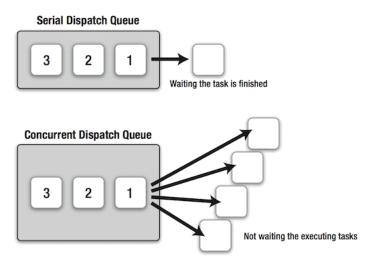
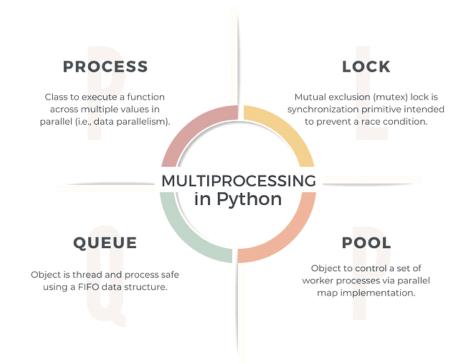


Figure 7-2. Serial Dispatch Queue and Concurrent Dispatch Queue

MULTIPROCESSING



- "threading" é adequado para tarefas I/O vinculadas e compartilha memória entre threads, enquanto o multiprocessamento é ideal para tarefas vinculadas à CPU e usa espaços de memória separados.
- "concurrent.futures" fornece uma interface de alto nível para execução simultânea usando threads ou processos, abstraindo as complexidades de gerenciá-los manualmente.
- "asyncio" é uma biblioteca para programação assíncrona, aproveitando corrotinas e loops de eventos para lidar com I/O vinculadas.

C++

Server:

#include <iostream>
#include <string>
#include <cstring>
#include <unistd.h>
#include <net/if.h>
#include <sys/ioctl.h>

```
#include <sys/socket.h>
#include <linux/can.h>
#include <linux/can/raw.h>
#include <thread>
#include <mutex>
#include <arpa/inet.h>
#include <netinet/in.h>
#include <random>
int s, can0, can1;
bool runThreads = true; // Flag to control thread execution
uint32 t clientSearchIDCAN; // Store the IDCAN received from the client
std::mutex mtx;
struct can_frame frameToSend;
bool enviou = false;
int initCAN(const char* can_interface) {
 struct sockaddr_can addr;
struct ifreq ifr;
   if ((s = socket(PF_CAN, SOCK_RAW, CAN_RAW)) < 0) {</pre>
       perror("Socket creation failed");
      return -1;
   strcpy(ifr.ifr_name, can_interface);
  ioctl(s, SIOCGIFINDEX, &ifr);
 addr.can_family = AF_CAN;
 addr.can_ifindex = ifr.ifr_ifindex;
 if (bind(s, (struct sockaddr*)&addr, sizeof(addr)) < 0) {</pre>
      perror("Bind failed");
      return -1;
  return s;
void receiveCANFrame() {
   while (runThreads) {
       struct can frame frame;
       int nbytes = read(can0, &frame, sizeof(struct can_frame));
      if (nbytes < 0) {
       perror("Read error");
```

```
return;
}
      std::cout << "Received CAN frame ID: " << std::hex << frame.can_id <<</pre>
std::dec << " Data: ";</pre>
      for (int i = 0; i < frame.can_dlc; i++) {
          std::cout << "0x" << std::hex << static cast<int>(frame.data[i]) << "</pre>
";
       std::cout << std::endl;</pre>
       // Check if the received CAN frame has the IDCAN you are looking for
        if (frame.can_id == clientSearchIDCAN && enviou == false) {
           mtx.lock();
           frameToSend = frame;
         mtx.unlock();
          //std::cout << "clientSearchIDCAN: " << clientSearchIDCAN <<</pre>
std::endl;
void sendCANFrame(uint32_t can_id, uint8_t* data, uint8_t data_length) {
   while (runThreads) {
       struct can frame frame;
       frame.can_id = can id;
       frame.can_dlc = data_length;
       memcpy(frame.data, data, data_length);
       int nbytes = write(can1, &frame, sizeof(struct can_frame));
       if (nbytes < 0) {
       perror("Write error");
        return;
       usleep(1000000); // Sleep for 1 second between transmissions
void handleClient(int client_socket) {
  // while (runThreads) {
      if (enviou == false) {
           // Set a maximum number of retry attempts
           const int maxRetryAttempts = 5;
          int retryCount = 0;
```

```
while (retryCount < maxRetryAttempts) {</pre>
                if (frameToSend.can_id == clientSearchIDCAN) {
                    send(client socket, &frameToSend, sizeof(struct can frame),
0);
                    enviou = true;
                    std::cout << "Sending CAN frame to Client - ID: " << std::hex</pre>
<< frameToSend.can id << std::dec << " Data: ";
                    for (int i = 0; i < frameToSend.can_dlc; i++) {</pre>
                         std::cout << "0x" << std::hex <<</pre>
static cast<int>(frameToSend.data[i]) << " ";</pre>
                    std::cout << std::endl;</pre>
                    break; // Response sent successfully, exit the loop
                }
                else {
                    // If the response isn't ready, wait for a short time and
retry
                    std::cout << "retrycount: " << retryCount << std::endl;</pre>
                    std::this_thread::sleep_for(std::chrono::seconds(1));
                    retryCount++;
            if (retryCount == maxRetryAttempts) {
                std::cout << "Max retry attempts reached. No response sent to the</pre>
client." << std::endl;</pre>
        char buffer[4];
        ssize_t bytes_received = recv(client_socket, buffer, sizeof(buffer), 0);
        if (bytes received == sizeof(uint32 t)) {
            uint32 t receivedIDCAN;
            memcpy(&receivedIDCAN, buffer, sizeof(receivedIDCAN));
           mtx.lock();
            clientSearchIDCAN = receivedIDCAN;
            mtx.unlock();
            enviou = false;
            //Inform the user about the received IDCAN
            std::cout << "Received IDCAN from client: " << std::hex <<</pre>
receivedIDCAN << std::dec << std::endl;
        close(client socket);
```

```
//}
uint32 t randomHex(int size) {
   std::random_device rd; // Obtain a random seed from the OS entropy device
  std::mt19937 gen(rd()); // Standard Mersenne Twister random number generator
    if (size == 2) {
       std::uniform int distribution<uint16 t> dis(0x00, 0xFF); // Define the
range for your hexadecimal number
      return dis(gen);
    else if (size == 6) {
       std::uniform int distribution<uint32 t> dis(0x000000, 0xFFFFFF); //
Define the range for your hexadecimal number
   return dis(gen);
   else {
       std::uniform_int_distribution<uint32_t> dis(0x00000000, 0xFFFFFFFF); //
Define the range for your hexadecimal number
      return dis(gen);
int main() {
    const char* can_0 = "can0"; // Replace with your CAN interface name
  const char* can_1 = "can1"; // Replace with your CAN interface name
 can0 = initCAN(can_0);
 can1 = initCAN(can_1);
   if (can0 == -1 && can1 == -1) {
      return -1;
   // Create threads for receiving and sending CAN frames
   std::thread receiver(receiveCANFrame); // Pass an initial value of 0
    std::thread sender(sendCANFrame, randomHex(8), new uint8_t[8]{ 0x11, 0x22,
0xFF, 0xEF, 0xAB, 0x6C, 0xFF, 0x00 }, 8); // Example CAN ID and data
   // Set up a TCP server to listen for client connections
   int server_socket = socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0);
    if (server socket == -1) {
       perror("Socket creation failed");
       return -1;
```

```
}
  struct sockaddr_in server_address;
  server address.sin family = AF INET;
  server_address.sin_addr.s_addr = INADDR_ANY;
 server address.sin port = htons(8888); // Change the port as needed
 if (bind(server_socket, (struct sockaddr*)&server_address,
sizeof(server_address)) < 0) {</pre>
       perror("Bind failed");
      return -1;
 listen(server_socket, 5); // Listen for up to 5 connections
   while (true) {
       int client_socket = accept(server_socket, NULL, NULL);
       std::thread client_handler(handleClient, client_socket);
      client_handler.detach(); // Allow the handler thread to run independently
   receiver.join();
 sender.join();
 // Close the socket when done
   close(server_socket);
 runThreads = false; // Set the flag to stop the threads
 close(s);
  return 0;
Client:
#include <iostream>
#include <unistd.h>
#include <WinSock2.h>
#pragma comment(lib, "ws2_32.lib")
typedef uint32 t canid t;
```

```
struct can_frame {
   union {
       canid t can id;
        struct {
          uint32 t id : 29;
           uint32 t err : 1;
           uint32_t rtr : 1;
           uint32_t eff : 1;
    };
    union
       uint8_t can_dlc;
       uint8_t dlc;
       };
   uint8_t __pad;
   uint8_t __res0;
  uint8_t __res1;
  uint8_t data[8] __attribute__((aligned(8)));
};
int main() {
    int maxRetries = 1000;
   int retryCount = 0;
   do {
       WSADATA wsaData;
       if (WSAStartup(MAKEWORD(2, 2), &wsaData) != 0) {
           std::cerr << "WSAStartup failed." << std::endl;</pre>
        return 1;
        SOCKET clientSocket = socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0);
       if (clientSocket == INVALID SOCKET) {
           std::cerr << "Socket creation failed." << std::endl;</pre>
           WSACleanup();
           return 1;
        sockaddr in serverAddress;
        serverAddress.sin_family = AF_INET;
        serverAddress.sin port = htons(8888); // Change the port as needed
```

```
serverAddress.sin addr.s addr = inet addr("10.41.17.189"); // Replace
with the server's IP address
        if (connect(clientSocket, reinterpret_cast<SOCKADDR*>(&serverAddress),
sizeof(serverAddress)) == SOCKET_ERROR) {
           std::cerr << "Connection failed." << std::endl;</pre>
           closesocket(clientSocket);
           WSACleanup();
           return 1;
        bool responseReceived = false;
       uint32 t idcan;
       std::cout << "Enter IDCAN (in hexadecimal): ";</pre>
      std::cin >> std::hex >> idcan;
       if (send(clientSocket, reinterpret_cast<char*>(&idcan), sizeof(idcan), 0)
== SOCKET_ERROR) {
            std::cerr << "Error sending IDCAN." << std::endl;</pre>
            closesocket(clientSocket);
            WSACleanup();
           return 1;
        while (retryCount < maxRetries && responseReceived == false) {</pre>
            char buffer[sizeof(struct can_frame)];
            ssize_t bytes_received = recv(clientSocket, buffer, sizeof(buffer),
0);
            if (bytes_received < 0) {</pre>
                perror("Read error");
               break;
           }
            else {
                if (bytes_received == sizeof(struct can_frame)) {
                    struct can_frame frame;
                    memcpy(&frame, buffer, sizeof(struct can_frame));
                    memset(buffer, 0, sizeof(buffer));
                    if (frame.can id == idcan) {
                    responseReceived = true;
                      std::cout << "Received IDCAN from server: " << std::hex</pre>
<< frame.can id << std::dec << std::endl;
                        std::cout << "Received CAN message data: ";</pre>
                        for (int i = 0; i < frame.can dlc; i++) {
```

```
std::cout << "0x" << std::hex << (unsigned</pre>
int)frame.data[i] << " ";</pre>
                         std::cout << std::endl;</pre>
                 else {
                     std::cerr << "Ainda nao recebi esse dado!" << std::endl;</pre>
                     responseReceived = false;
                     retryCount++;
        if (responseReceived == false) {
            std::cout << "Max retry attempts reached. No response received." <<</pre>
std::endl;
        closesocket(clientSocket);
        std::cout << "Do you want to continue? Y=1 | N=0 --> ";
        std::cin >> retryCount;
    } while (retryCount);
  WSACleanup();
    return 0;
```

O código do "server" está no ambiente remoto do Servidor Can, sendo acessado e iniciado através do PowerShell da máquina.

```
nuc@MUC: ~/C++/new
Windows PowerShell
Copyright (C) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.
Experimente a nova plataforma cruzada PowerShell https://aka.ms/pscore6
PS C:\Users\julia_peyerl> <mark>ssh</mark> nuc@10.41.17.89
nuc@10.41.17.89's password:
Permission denied, please try again.
nuc@10.41.17.89's password:
Linux MUC 5.10.103-v71+ #1529 SMP Tue Mar 8 12:24:00 GMT 2022 armv71
The programs included with the Debian GNU/Linux system are free software;
the exact distribution terms for each program are described in the
individual files in /usr/share/doc/*/copyright.
Debian GNU/Linux comes with ABSOLUTELY NO WARRANTY, to the extent
permitted by applicable law.
Last login: Mon Nov 6 15:05:27 2023 from 10.41.17.22
 nuc@MUC:~ $ cd C++/new
                       g++ -o can-eth can-eth.cpp -lpthread
                         ./can-eth
Received CAN frame ID: 897a8296 Data: 0x11 0x22 0xff 0xef 0xab 0x6c 0xff 0x0
Received CAN frame ID: 8cf013a2 Data: 0xe5 0x78 0x0 0xfb 0xff 0xff 0x0 0x28
Received CAN frame ID: 8cf013a2 Data: 0xe5 0x78 0x0 0xfb 0xff 0xff 0x6 0x28 Received CAN frame ID: 8cf013a2 Data: 0xe5 0x78 0x0 0xfb 0xff 0xff 0x6 0x28 Received CAN frame ID: 8cf013a2 Data: 0xe3 0x78 0x0 0xfb 0xff 0xff 0x0 0x28
```

Comandos:

- "ssh" Acessar o servidor CAN;
- "cd" Acessar o ambiente/pasta onde está o arquivo;
- "g++ -o can-eth can-eth.cpp -lpthread" "g++" é o compilador do C++, transforma o arquivo ".cpp" em executável no servidor e "-lpthread" flag para criar threads comando para criar o arquivo executável;
- "./" executar a aplicação;

Já o código do "client" está armazenado no PC, mas também roda pelo PowerShell.

```
Windows PowerShell
Windows PowerShell
Copyright (C) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

Experimente a nova plataforma cruzada PowerShell https://aka.ms/pscore6

PS C:\Users\julia_peyerl> cd C:\Users\julia_peyerl\Documents\try
PS C:\Users\julia_peyerl\Documents\try> g++ -o client-server.exe client-server-2.cpp -1ws2_32
PS C:\Users\julia_peyerl\Documents\try> .\client-server.exe
Enter IDCAN (in hexadecimal):
```

Comandos:

- "cd" Acessar o ambiente/pasta onde está o arquivo;
- "g++ -o client-server.exe client-server-2.cpp -lws2_32" "g++" é o compilador do C++ (foi necessário instalar para Windows), transforma o arquivo ".cpp" em executável ".exe" e "-lws2_32" flag para habilitar o WinSock (coloca na linha de comando, devido a não ser um projeto com dependências, se não tinha que incluir na pasta do projeto) para criar o arquivo para executar;
- ".\" executa o ".exe";

Sistemas Embarcados com C++

Required Recommended Possibilities These colors indicate the average importance of each topic. It should be noted that the importance of a topic can vary among different industries and job roles. START SDLC Models Simulation / Emulation Tools Electronics Interfaces & Protocols **Build Tools** Wireless Version Control SVN Git Using Test Equipment Cellular GSM/LTE LTE-M/5G Operating System Fundamentals Embedded Linux Real-Time OS Linux Kernel RTOS Basics Prototyping Skills FreeRTOS EtherCAT MOST MQTT Hardware Design Basics FlexRay CoAF Parallel Processing PCB Design Qt Framework QNX NOR / NAND / eMMC / SD Although FPGA design is theoretically a part of embedded systems design, it is practically considered a distinct specialization. So it necessitates a separate roadmap and is not included Functional Safety DSP Fundamentals & Filter Design Discrete Fourier Transform / FFT Sensors & Actuators Controls Systems / PID Control MATLAB / Simulink SOFT SKILLS Testing Embedded Security Cryptography AI & ML Basics SIL / HIL Testing TensorFlow Lite Secure Firmware Update Industry Standards & Certifications This work is licensed under the Creative Cr. 4.0 International License. To view a copy of https://creativecommons.org/licenses/by-iCreative Commons, P.O Box 1866, Mary Creator & Maintainer: Meysam Parvizi AUTOMOTIVE Last update: 2023-09-30 --> CONSUMER ELECTRONICS ROBOTICS 4 TELECOMMUNICATIONS AGRICULTURE

EMBEDDED SYSTEMS ENGINEERING ROADMAP

Memory Management

O compilador reserva espaço na memória para todos os dados declarados explicitamente, mas se usarmos ponteiros precisamos colocar no ponteiro um endereço de memória existente. Para isto, podemos usar o endereço de uma variável definida previamente ou reservar o espaço necessário no momento que precisemos. Este espaço que precisamos reservar em tempo de execução é chamada de memória alocada dinamicamente.

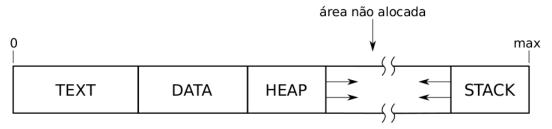
Reservar dinamicamente é o caso em que não sabemos, no momento da programação, a quantidade de dados que deverão ser inseridos quando o programa já está sendo executado. Em

vez de tentarmos prever um limite superior para abarcar todas as situações de uso da memória, temos a possibilidade de reservar memória de modo dinâmico. Os exemplos típicos disto são os processadores de texto, nos quais não sabemos a quantidade de caracteres que o utilizador vai escrever quando o programa estiver sendo executado. Nestes casos podemos, por exemplo, receber a quantidade de caracteres que o usuário digita e depois alocamos a quantidade de memória que precisamos para guardá-lo e depois o armazenamos para uso posterior.

O modo mais comum de alocação de memória é o de alocar certa quantidade de bytes e atribuí-la a um ponteiro, provendo um "array", ou vetor. Nos tópicos a seguir abordaremos estes e outros casos de uso de memória alocada dinamicamente.

O espaço de endereços de um processo em execução é dividido em vários segmentos lógicos. Os mais importantes são:

- Text: contém o código do programa e suas constantes. Este segmento é alocado durante a criação do processo ("exec") e permanece do mesmo tamanho durante toda a vida do processo.
- **Data:** este segmento é a memória de trabalho do processo, aonde ficam alocadas as variáveis globais e estáticas. Tem tamanho fixo ao longo da execução do processo.
- Stack: contém a pilha de execução, onde são armazenados os parâmetros, endereços de retorno e variáveis locais de funções. Pode variar de tamanho durante a execução do processo.
- Heap: contém blocos de memória alocadas dinamicamente, a pedido do processo, durante sua execução. Varia de tamanho durante a vida do processo.



Um programa em C suporta três tipos de alocação de memória:

- A alocação estática ocorre quando são declaradas variáveis globais ou estáticas; geralmente alocadas em Data.
- A alocação automática ocorre quando são declaradas variáveis locais e parâmetros de funções. O espaço para a alocação dessas variáveis é reservado quando a função é invocada, e liberado quando a função termina. Geralmente é usada a pilha ("stack").
- A **alocação dinâmica**, quando o processo requisita explicitamente um bloco de memória para armazenar dados; o controle das áreas alocadas <u>dinamicamente</u> é manual ou semiautomático: o programador é responsável por liberar as áreas alocadas dinamicamente. A alocação dinâmica geralmente usa a área de "heap".

Para manipulação de endereços de memória, a linguagem C/C++ oferece dois operadores:

- ~ O operador & ("endereço de");
- ~ O operador * ("conteúdo de");

Quando ponteiros apontam para registros, o acesso aos campos desses registros pode ser realizado de duas formas:

- ~ usando o operador * ("conteúdo de")
- ~ usando o operador -> ("seta")

Ponteiros soltos: um ponteiro solto é Variáveis dinâmicas perdidas: uma variável que foi aquele que contém o endereço de memória alocada dinamicamente, mas não está mais acessível, de uma região que já foi liberada pois não ponteiros que apontem para ela. int *ptr = new int; O espaço alocado para ptr1 int *ptr1 = new int; ficou perdido: não pode int *ptr2 = new int; mais ser liberado

delete ptr; *ptr = 2;

ptr1 = ptr2;explicitamente, nem pode ser reutilizado no programa.